PLANIFICAÇÃO

HISTÓRIA A

11º ANO

ANO LETIVO 2020/2021

PLANIFICAÇÃO ANUAL

(Blocos de 90M)	**1º Período**	**2º Período**	**3º Período**	**Total Aulas**
	15/09/2020 a 18/12/2020	04/01/2021 a 26/03/2021	12/04/2021 a 09/06/202	
Aulas Previstas	**40**	**34**	**24**	**93**
Lecionação	**35**	**29**	**21**	**82**
Avaliação	**2**	**2**	**1**	**5**
Correção	**2**	**2**	**1**	**3**
Outras atividades	**1**	**1**	**1**	**3**

DISTRIBUIÇÃO DOS CONTEÚDOS

Períodos	**Aulas**	**Módulos**
1º	35	Módulo 4
2º	29	Módulo 5
3º	21	Módulo 6

Competências chave e específicas a serem desenvolvidas ao longo dos conteúdos:

1- Pesquisar, de forma autónoma, mas planificada, em meios diversificados, informação relevante para assuntos em estudo, manifestando sentido crítico na seleção adequada de contributos (A; B; C; D; F; I);
2- Analisar fontes de natureza diversa, distinguindo informação, implícita e explícita, assim como os respetivos limites para o conhecimento do passado; (A; B; C; D; F; I);
3- Analisar textos historiográficos, identificando a opinião do autor e tomando-a como uma interpretação suscetível de revisão em função dos avanços historiográficos; (A; B; C; D; F; I);
4- Utilizar com segurança conceitos operatórios e metodológicos da disciplina de História; (C; D; F; I);
5- Situar cronológica e espacialmente acontecimentos e processos relevantes, relacionando-os com os contextos em que ocorreram; (A; B; C; D; F; I);
6- Identificar a multiplicidade de fatores e a relevância da ação de indivíduos ou grupos, relativamente a fenómenos históricos circunscritos no tempo e no espaço; (A; B; C; D; F; G; H; I);
7- Situar e caracterizar aspetos relevantes da história de Portugal, europeia e mundial; (A; B; C; D; F; G; H; I);
8- Relacionar a história de Portugal com a história europeia e mundial, distinguindo articulações dinâmicas e analogias/especificidades, quer de natureza temática quer de âmbito cronológico, regional ou local; (A; B; C; D; F; G; H; I);
9- Mobilizar conhecimentos de realidades históricas estudadas para fundamentar opiniões, relativas a problemas nacionais e do mundo contemporâneo, e para intervir de modo responsável no seu meio envolvente; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
10- Problematizar as relações entre o passado e o presente e a interpretação crítica e fundamentada do mundo atual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);
11- Elaborar e comunicar, com correção linguística e de forma criativa, sínteses de assuntos estudados; (A; B; C; D; F; I; J);
12- Manifestar abertura à dimensão intercultural das sociedades contemporâneas; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);

13- Desenvolver a capacidade de reflexão, a sensibilidade e o juízo crítico, estimulando a produção e a fruição de bens culturais; (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);

14- Desenvolver a autonomia pessoal e a clarificação de um sistema de valores, numa perspetiva humanista; (A, B, C, D, E, F, G, H, I);

15- Desenvolver a consciência da cidadania e da necessidade de intervenção crítica em diversos contextos e espaços. (A, B, C, D, E, F, G, H, I, J);

16- Promover o respeito pela diferença, reconhecendo e valorizando a diversidade: étnica, ideológica, cultural, sexual; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);

17- Valorizar a dignidade humana e os direitos humanos, promovendo a diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade no cumprimento das leis; (A; B; C; D; E; F; G; H; I);

18- Respeitar a biodiversidade, valorizando a importância da riqueza das espécies vegetais e animais para o desenvolvimento das comunidades humanas. (A; B; D; F; G).

Módulo 4 – A Europa nos séculos XVII e XVIII – Sociedade, Poder e Dinâmicas Sociais				
Conteúdos	**Aprendizagens essenciais**	**Experiências de Aprendizagem**	**Blocos 90m**	**Avaliação**
1. A população da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento. a) -b) <u>2. A Europa dos Estados absolutos e a europa dos Parlamentos.</u> **2.1 Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime*b)**	- Contextualizar as temáticas a abordar ao longo do módulo IV. - Situar cronológica e espacialmente o aparecimento de diversos fenómenos como as guerras, as fomes e as pestes, responsáveis pela estagnação do crescimento da população no séc. XVII. - Distinguir a diversidade de fatores que convergiram para a crise demográfica no séc. XVII. - Reconhecer nas crises demográficas um fator de agravamento das condições do mundo rural e de perturbação da tendência de crescimento da economia europeia. - Caracterizar o modelo demográfico antigo. - Compreender que o período de estagnação da população europeia justifica a tendência de perturbação no crescimento da economia da Europa pré-industrial. Identificar/aplicar os conceitos: Crise demográfica; Economia pré-industrial*; Surto demográfico - Situar cronológica e espacialmente os diferentes momentos no processo de implantação do absolutismo *vs* parlamentarismo na Europa e em Portugal. <u>- Compreender os fundamentos da organização político-social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu.</u> - <u>Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores;</u> - Relacionar a estrutura da sociedade de Antigo Regime com a preexistência de regras e códigos sociais bem definidos, ancorados na sociedade teocrática de direito divino.	- Apresentação; - Construção e realização de um trabalho projeto ao longo do ano. - Elaboração e/ou análise de gráficos. - Elaboração/análise de tabelas cronológicas. - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). - Visionamento de filmes/documentários apoiados em guiões. - Trabalho de grupo/pares. - Elaboração de um glossário de conceitos/noções. - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). - Elaboração/análise de esquemas. - Realização de pequenos questionários orais. - Elaboração de um glossário de conceitos/noções.	1 2 6	- Avaliação diagnóstica - Avaliação de trabalho projeto. - Autonomia -Iniciativa -Criatividade - Avaliação formativa - diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo/pares, sínteses. - Guião do filmes/ documentários - Avaliação sumativa - Avaliação escrita e oral dos trabalhos.

2.2 A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político **3. O triunfo dos estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII***	- Distinguir a pluralidade de privilégios e a importância do clero e da nobreza na sociedade do Antigo Regime. - Compreender a heterogeneidade do terceiro estado e a sua função social e económica enquanto grupo não privilegiado, que assegurava as atividades produtivas e o sustento de toda a sociedade com o pagamento de impostos. - Caracterizar o absolutismo régio. - Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; - Compreender o impacto das medidas políticas e administrativas de D. João V em Portugal. - Compreender a importância da afirmação de parlamentos numa Europa de Estados absolutos. - Caracterizar o parlamentarismo inglês - Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime*; Monarquia absoluta*; Ordem ou Estado*; Estratificação social*; Mobilidade social; Sociedade de corte; Parlamento* - Situar cronológica e espacialmente as dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII.	- Questões orientadoras - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. -Resolução de questionários - Ficha de avaliação sumativa - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). -Questão aula. - Quadro comparativo - Síntese dos principais acontecimentos - Elaboração e/ou análise de gráficos. - Elaboração/análise de tabelas cronológicas/mapas. - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.). - Visionamento de filmes/documentários apoiados em guiões. - Trabalho de grupo/pares. - Elaboração de um glossário de conceitos/noções. - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo.	6 6	- Organização - Participação - Participação oral e escrita de trabalhos - Síntese esquemáticas - Questões aula

3.1 Reforço das economias nacionais: o comércio transoceânico. **3.2 A hegemonia britânica: condições de sucesso a)-b)** **3.3 Portugal – dificuldades e crescimento económico**	- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; - Explicar as consequências das rivalidades económico-coloniais entre as diversas potências europeias. - Compreender as medidas e as consequências da aplicação da política mercantilista. - Reconhecer, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais. - Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; - Identificar as alterações introduzidas na agricultura e na criação de gado que promoveram o desenvolvimento comercial – mercado nacional. - Compreender a influência das relações internacionais nas políticas económicas portuguesas e na definição do papel de Portugal no espaço europeu e atlântico. - Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo comercial*; Protecionismo*; Mercantilismo*; Balança comercial*; Exclusivo colonial; Companhia monopolista; Comércio triangular; Tráfico negreiro; Bandeirante; Manufatura; Bolsa de valores; Mercado nacional; Revolução Industrial*	- Sistematização de conhecimentos. - Resolução de questões-aula -Atividades de aplicação de conhecimentos - Síntese de conteúdos; Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.	6	
4. Construção da modernidade europeia.	- Situar cronológica e espacialmente o aparecimento dos novos centros de conhecimento europeus.	- Análise de mapas - Análise de fontes históricas diversificadas (iconográficas, cartas, textos político-jurídicos, plantas de núcleos urbanos, etc.).	5	

4.1 <u>O método experimental e o progresso do conhecimento do Homem e da Natureza a)-b)</u> **4.2 A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo*** **4.3 <u>Portugal – o projeto pombalino de inspiração iluminista</u>**	- Compreender como o conhecimento do Homem e da Natureza resulta da interação de diferentes áreas científicas, aliando o método experimental/indutivo e a linguagem matemática - Distinguir a diversidade de ciências e a sua base comum: o método experimental ou indutivo. - Reconhecer como os caminhos da ciência potenciaram o aparecimento de uma sociedade baseada na Razão e no Progresso <u>- Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia</u> - Compreender que os filósofos iluministas criaram uma rutura com o passado, valorizando os direitos naturais do Homem, a Razão e o progresso da Humanidade. - Articular o pensamento iluminista com a ação política, valorizando a liberdade dos cidadãos, a soberania popular e a clara divisão de poderes. - Demonstrar a importância da liberdade de consciência e a profícua divulgação das ideias iluministas na aceitação do outro. - Articular os ideais iluministas num regime de despotismo esclarecido. - Compreender como a ação de marquês de Pombal refletia os valores iluministas. Identificar/aplicar os conceitos: <u>Iluminismo*, soberania popular, divisão de poderes</u>	- Visionamento de filmes/documentários apoiados em guiões. - Trabalho de grupo/pares. - Elaboração de um glossário de conceitos/noções. - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Sistematização de conhecimentos. - Diálogo professor /aluno - Quadro comparativo	3	

Módulo 5 – O Liberalismo – Ideologia e Revolução, Modelos e Práticas nos Séculos XVIII e XIX				
Conteúdos	**Aprendizagens essenciais**	**Estratégias e recursos**	**Blocos 90m**	**Avaliação**

1.1 Nascimento de uma nação sobre a égide dos ideais iluministas **2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas** **2.1A França nas vésperas da Revolução** **2.2 Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa**	- Contextualizar as temáticas a abordar ao longo do Módulo V. Situar cronológica e espacialmente as colónias inglesas na América do Norte e o processo de independência dos Estados Unidos da América. - Identificar as medidas económico-financeiras tomadas pela Grã-Bretanha que surtiram o descontentamento dos colonos da América do Norte. - Descrever as ações levadas a cabo pelos colonos do norte da América na defesa dos seus direitos. - Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas. Identificar/aplicar os conceitos: Revolução liberal*; Constituição*; Idade Contemporânea - Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica. - Situar cronológica e espacialmente o Império francês em 1812. Identificar os antecedentes sociais, económico-financeiros e políticos da Revolução Francesa. - Descrever o processo revolucionário de 1789 e as transformações operadas com a implantação da Monarquia Constitucional. - Caracterizar o regime de terror instaurado com a proclamação da República em França, 1791 - Explicar o culminar do processo revolucionário francês com a criação do Império por Napoleão Bonaparte.	- Recuperação de conhecimentos do Ensino Básico - «O triunfo das revoluções liberais» - Análise de fontes históricas diversificadas (documentos político-jurídicos, iconográficos, etc.). - Elaboração / análise de mapas; - Elaboração e análise de tabelas cronológicas; - Elaboração de um glossário dos conceitos/noções fundamentais; - Elaboração de quadros comparativos dos dois modelos de liberalismo político oitocentista português, a partir da análise da estrutura da Constituição de 1822 e da Carta Constitucional; - Visionamento de filmes / documentários relacionados com a época em estudo, apoiados em guião; - Visita virtual a museus europeus; - Trabalho de grupo/pares; - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Trabalhos de pesquisa sobre figuras da época em estudo. - Desenvolvimento das atividades propostas pelo manual - Elaboração / análise de mapas conceptuais.	4 7	- Autonomia -Iniciativa -Criatividade - Avaliação formativa - diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo/pares, sínteses. - Guião do filmes/ documentários - Avaliação sumativa - Avaliação escrita e oral dos trabalhos. - Organização - Participação - Participação oral e escrita de trabalhos - Síntese esquemáticas

3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX **3.1 As vagas revolucionárias liberais e nacionais**	- Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas. - Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica. Identificar/aplicar os conceitos: Monarquia Constitucional*; Soberania nacional*; Sistema representativo*; Estado laico; Sufrágio censitário <u>- Reconhecer na revolução Americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas</u> - Situar cronológica e espacialmente os movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX. - Identificar a revolução como momento de rutura e de mudança irreversível de estruturas. - Compreender o fenómeno revolucionário liberal como afirmação da igualdade de direitos e da supremacia do princípio da soberania nacional sobre o da legitimidade dinástica.	- Análise de mapas e tabelas cronológicas. - Questão aula - Trabalho de grupo/pares: Democracia/Direitos humanos	2	- Questões aula - Avaliação Sumativa
4. A implementação do liberalismo em Portugal* **4.1 Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820)** **4.2 A Revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834)**	- Situar cronológica e espacialmente os diferentes momentos no processo de implantação do liberalismo em Portugal. - Compreender as razões da Revolução liberal de 1820 relacionando-as com as mudanças políticas, económicas, militares e sociais ocorridas em Portugal desde finais do século XVIII e início do século XIX. <u>- Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro;</u>	- Recuperação de conhecimentos do Ensino Básico - «O triunfo das revoluções liberais» - Análise de fontes históricas diversificadas (documentos político-jurídicos, iconográficos, etc.). - Elaboração / análise de mapas; - Elaboração e análise de tabelas cronológicas; - Elaboração de um glossário dos conceitos/noções fundamentais; - Elaboração de quadros comparativos dos dois modelos de liberalismo político oitocentista português, a partir da análise da estrutura da Constituição de 1822 e da Carta Constitucional;	10	

4.3 O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista	- Relacionar a independência do Brasil como resultado de uma vaga de movimentos independentistas, de motivações nacionalistas e interesses económicos. - Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); - Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; - Analisar os diplomas constitucionais como reflexo das ações políticas e, por vezes, não dos direitos do cidadão. - Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); - Compreender as dificuldades de implantação da ordem liberal em Portugal devido à permanência de estruturas do Antigo Regime. - Aprofundar os conhecimentos acerca dos conflitos entre liberais e absolutistas, compreendendo como a mudança nem sempre é bem aceite. - Compreender o impacto das medidas políticas e administrativas pelos diferentes governos. - Caracterizar o liberalismo português assinalando os jogos políticos e partidários até à segunda metade do século XIX. - Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais Identificar/aplicar os conceitos: Carta constitucional*; Vintismo; Cartismo; Setembrismo; Cabralismo	- Visionamento de filmes / documentários relacionados com a época em estudo, apoiados em guião; - Visita virtual a museus europeus; - Trabalho de grupo/pares; - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Trabalhos de pesquisa sobre figuras da época em estudo. - Desenvolvimento das atividades propostas pelo manual - Elaboração / análise de mapas conceptuais. - Visionamento de materiais multimédia - Trabalho pares: O romantismo - Apresentação de trabalhos - Debate: Democracia/liberdade/direitos humanos		

5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX **5.1 <u>O Estado como garante da ordem liberal</u>** **<u>5.2 O romantismo, expressão da ideologia liberal a)-b)</u>**	- Caracterizar a ideologia liberal como resultado de um longo processo de maturação. - Caracterizar o liberalismo como uma ideologia política que privilegia a ação do Homem e a sua relação com o Estado, opondo-se à sociedade do Antigo Regime, mas na qual ainda persistem algumas limitações (sufrágio censitário). - Identificar as mudanças propostas pela ideologia liberal nos diplomas e na separação de poderes (legislativo, executivo e judicial) e sistemas representativos. -Compreender as mudanças económicas propostas pelo liberalismo, salientando o papel do indivíduo, a livre iniciativa e a livre concorrência, para o progresso económico e social. <u>- Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica;</u> <u>- Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa;</u> <u>- Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal;</u> - Relacionar filosofia liberal como meio de afirmação dos direitos humanos, analisando o problema da abolição da escravatura <u>- Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos;</u> - Aprofundar as razões para a secularização das instituições, contrariando a influência da Igreja nos órgãos políticos Identificar/aplicar os conceitos<u>: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio</u>		6	

	censitário, liberalismo económico ; época contemporânea, Romantismo.			

Módulo 6 – A Civilização Industrial – Economia e Sociedade; Nacionalismos e Choques Imperialistas				
Conteúdos	**Aprendizagens essenciais**	**Estratégias e recursos**	**Blocos 90m**	**Avaliação**
1.As transformações e económicas na Europa e no Mundo **1.1 A expansão da Revolução Industrial** **1.2A geografia da industrialização** **1.3A agudização das diferenças***	- Contextualizar as temáticas a abordar ao longo do Módulo VI. - Situar cronológica e espacialmente os impérios coloniais do início do século XX como uma consequência da expansão da industrialização. - Relacionar a dinâmica do crescimento industrial com o caráter cumulativo dos progressos técnicos e a exigência de novas formas de organização do trabalho. - Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; - Evidenciar, no processo de expansão do capitalismo industrial, o efeito potenciador da mundialização da economia e da desigualdade de desenvolvimento entre os países. - Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; - Caracterizar as crises do capitalismo liberal; Conceitos operatórios: Progressos cumulativos; Estandardização; Livre-cambismo; Crise cíclica; Capitalismo industrial*	- Recuperação de conhecimentos do Ensino Básico - «Revolução agrícola e Arranque da Revolução Industrial» - Análise de fontes históricas diversificadas (documentos escritos, iconográficos, etc.). - Elaboração / análise de mapas; - Elaboração e análise de tabelas cronológicas; - Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos. - Elaboração de um glossário dos conceitos/noções fundamentais; - Análise de legislação de caráter social e político publicada no período de vigência da 1ª República. - Visionamento de filmes / documentários relacionados com a época em estudo, apoiados em guião; - Trabalho de grupo/pares; - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo.	5 5	- Autonomia -Iniciativa -Criatividade - Avaliação formativa - diversificação de instrumentos: listas de verificação e autoavaliação, trabalhos de grupo/pares, sínteses. - Guião do filmes/ documentários

2.A sociedade industrial e urbana **2.1A explosão populacional; a expansão urbana e o novo urbanismo; migrações internas e emigração** **2.2Unidade e diversidade da sociedade oitocentista*** **3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo** **3.1As transformações políticas** **3.2Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo**	- Justificar o crescimento demográfico da Europa e do mundo no século XIX. - Situar cronológica e espacialmente e relacionar o fenómeno da explosão populacional com a expansão urbana e o novo urbanismo. - Interpretar o fenómeno urbano nos países industrializados do século XIX. - Explicar os grandes fluxos migratórios do século XIX. - Caracterizar a sociedade de classes oitocentista. - Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; - Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; - Compreender o movimento operário do século XIX. - Integrar o movimento operário na(s) ideologia(s) socialista(s) emergentes. - Situar cronológica e espacialmente os vários territórios coloniais das diversas nações europeias coexistindo diferentes tipos de Estados.	- Trabalhos de pesquisa sobre invenções/tecnologias da época em estudo. - Desenvolvimento das atividades propostas pelo manual do aluno. - Elaboração / análise de mapas conceptuais. - Questões aula. - Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos. - Elaboração de um glossário dos conceitos/noções fundamentais; - Análise de mapas	3	- Avaliação sumativa - Avaliação escrita e oral dos trabalhos. - Organização - Participação - Participação oral e escrita de trabalhos - Síntese esquemáticas - Questões aula - Avaliação sumativa - Indagação - Pesquisa.

4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente* **4. 1 A Regeneração entre o livre--cambismo e o protecionismo (1850-80)** **4.2 Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século** **4.3 As transformações do regime político na viragem do século**	- Filiar a afirmação do movimento das nacionalidades no ideário das revoluções liberais. - Relacionar as rivalidades e a partilha coloniais com a vontade de domínio político e com a necessidade de mercados de bens e de capitais por parte dos Estados. - Valorizar a afirmação dos regimes demoliberais, não obstante a permanência de formas de discriminação. Identificar/aplicar os conceitos: Explosão demográfica*; Profissão liberal; Consciência de classe; Sociedade de classes*; Proletariado; Movimento operário*; Socialismo*; Marxismo*; Sindicalismo, Internacional operária, sufrágio universal, demoliberalismo - Situar cronológica e espacialmente o aparecimento dos grandes centros urbanos e industriais e o desenvolvimento dos meios de transporte em Portugal na segunda metade do século XIX. - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; - Compreender como o período da Regeneração em Portugal valorizava o progresso económico e social, numa série de medidas que visavam o desenvolvimento de infraestruturas de modo a acompanhar os países europeus.	- Desenvolvimento das atividades propostas pelo manual do aluno. - Elaboração / análise de mapas conceptuais. - Questões aula - Recolha, análise e tratamento gráfico de dados quantitativos. - Elaboração de um glossário dos conceitos/noções fundamentais; - Análise de legislação de caráter social e político publicada no período de vigência da 1ª República. - Visionamento de filmes / documentários relacionados com a época em estudo, apoiados em guião; - Utilização de meios multimédia diversificados sobre a época em estudo. - Trabalhos de pesquisa sobre invenções/tecnologias da época em estudo. - Desenvolvimento das atividades propostas pelo manual do aluno. - Elaboração / análise de mapas conceptuais. - Questões aula.	5	

5. Os caminhos da cultura* **5.1 A confiança no progresso científico** **5.2 O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século** **5.3 Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século**	- Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto geral, identificando os fatores que o limitaram e reconhecer que, apesar da dinamização da atividade produtiva, Portugal estava dependente dos capitais e investimentos estrangeiros, provocando a bancarrota. - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração - Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; - Situar cronológica e espacialmente o aparecimento dos novos centros de conhecimento europeus, no século XIX. - Relacionar cientismo e positivismo como fatores fundamentais para o progresso do conhecimento do Homem e a sua crença na ciência para além do seu impacto na generalização do ensino público. - Analisar o movimento literário e artístico na segunda metade do século XIX e início do século XX compreendendo a influência dos fatores políticos e económicos no seu desenvolvimento. - Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;	- Trabalho de grupo/pares e respetiva apresentação, utilizando como suporte a investigação/pesquisa e construção de material.	3	

	- Caracterizar o fenómeno literário e artístico em Portugal como resultado da nova realidade social e mudança de paradigma na política e na sociedade. Identificar/aplicar os conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova ; Cientismo; simbolismo.			

- **Nota:**

- Conteúdos/ Conceitos/ Aprendizagens Essenciais, segundo o *Documento Aprendizagens Essenciais História A*, *11.º ano*, agosto 2018

- Conteúdos de aprofundamento*/ Conceitos e Aprendizagens Estruturantes*, segundo o *Programa de História A*, *11.º ano*, março 2001

- Conteúdos lecionados no âmbito da Saúde Escolar, com referência à área temática, assinalados com a letra **a):**

Alimentação saudável

Saúde oral

Saúde mental

Saúde afetivo-sexual e reprodutiva

Atividade física

Ambiente e saúde

Segurança individual e coletiva, prevenção de acidentes e suporte básico de vida

Prevenção dos consumos nocivos e comportamentos de risco